



edisco

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

DADOS INSTITUCIONAIS

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Fundação: 2 de Fevereiro de 1993

CNPJ: 69.697.662/0001-69

Inscrição estadual: 06-957.091-1

Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)

Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995

Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10, de 05/02/1998,
publicado no DOU em 11/02/1998, do processo 44006.002320/2001-17.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Resolução CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17;
Renovação 2015-2020: Portaria 101/2015;
Item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020.

Leis de Utilidade Pública:

Municipal - nº 8082 de 30/10/1997

Estadual - nº 1291 de 16/04/1993

Governança

Direção Geral - Dora Isabel do Araújo Andrade

Direção Administrativa-Financeira - Henrique Colin Soárez

Direção de Relações Institucionais - Ticiania Holanda Rolim Queiroz

Edição e Criação de textos - Madeline Abreu | Andréa Soares

Design gráfico - Henrique Baima

Fotos (abertura de capítulos) - Glauber Albuquerque (*Mov. Passos do Bem*)

CONTATO

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309,

Água Fria, CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE

(85) 3278.1515 | edisca@edisca

edisca.org.br



ediscoci
ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

relatório de atividades
set/out 2022



CONTEÚDO

DADOS INSTITUCIONAIS.....	2
CONTATO	2
PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS.....	6
ÁREA SOCIAL - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE	7
ÁREA ARTÍSTICA - PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS E CORPO DE BAILE EDISCA.....	8
ÁREA PEDAGÓGICA - PROG. DE FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL (FEF)	9
ÁREA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10
ÁREA SOCIAL	12
ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA	13
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL, EM SAÚDE E ASSISTENCIA SOCIAL.....	13
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	14
GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS – EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	16
PROJETO A VIDA É FEMININA	20
PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO	22
ÁREA PEDAGÓGICA.....	24
BIBLIOTECA	25
AULAS DE PORTUGUES E MATEMÁTICA.....	25
FRUIÇÃO ARTÍSTICA.....	28
ÁREA ARTÍSTICA	30
TEMPORADA DE ESTREIA DO ESPETÁCULO PERIFERIA	31
FORMAÇÃO EM DANÇA.....	32
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	38
SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL	39
ATUAÇÃO EM REDE – CEDCA E REDE NOSSAS CRIANÇAS	40
AÇÕES INTEGRADAS	40
PARCERIAS ESTRATÉGICAS	41
PARCEIROS	42



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS



ÁREA SOCIAL - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE

Números do período

- * **203** educandos participando de grupos socioeducativos
- * **17** turmas de grupos socioeducativos
- * **87** horas de atividades socioeducativas
- * **73%** frequência dos educandos nos grupos
- * **Doas** palestras para famílias
- * **180** atendimentos a educandos e responsáveis pelo WhatsApp institucional
- * **700** máscaras cirúrgicas distribuídas para educandos e familiares
- * **760** pacotes de absorventes e 25 escovas de dentes distribuídas a educandos
- * **35** atendimentos ambulatoriais às participantes do projeto A Vida é Feminina
- * **124** atendimentos ambulatoriais aos educandos
- * **13** atendimentos psicológicos
- * **2** campanhas educativas realizadas contando com 228 participantes
- * **25** mamografias realizadas em parceria com a clínica Emilio Ribas
- * **10** atendimentos odontológicos realizados na rede parceira
- * **228** encaminhamentos decorrentes da Avaliação em saúde e psicossocial
- * **39%** de resolutividade dos encaminhamentos em saúde

INDICADORES ÁREA SOCIAL - Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde - 2022											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	Total / Média
Número de turmas	15	17	19	19	19	19	-	-	-	17	18
Alunos participantes	183	221	235	228	221	218	-	-	-	203	186
Mulheres envolvidas no AVF	89	89	81	84	81	84	86	86	86	86	85
Carga Horária	43	49	70	63	68	68	-	-	-	87	448
Frequência crianças e adolescentes	82%	76%	73%	74%	85%	76%	-	-	-	75%	78%
Frequência mulheres AVF	49%	76%	81%	79%	81%	79%	78%	79%	77%	78%	75%
Refeições servidas	1.426	1.188	1.853	2.011	3.197	2.790	3.554	3.458	307*	1.903	21.687
Lanches servidos	813	836	944	637	2.620	1.230	2.527	1.705	175*	1.084	12.571
Palestras p/educandos e familiares	1	1	1	1	1	1	-	-	-	2	8
Atendimentos Psicológicos	0	12	31	53	20	22	15	20	-	13	186
Atendimentos ambulatoriais	60	29	50	69	80	86	224	209	-	159	966
Avaliação de saúde e psicossocial	0	191	197	0	197	0	-	-	-	228	585
Post. feed Instagram	0	0	5	0	6	3	1	0	1	0	15
Post. stories Instagram	5	6	7	11	7	6	5	1	7	24	79

* Mês de férias com redução total de alunos e parte da equipe.

ÁREA ARTÍSTICA - PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS E CORPO DE BAILE EDISCA

Números do período:

- * **240** educandos participantes do programa
- * **276** horas de dança: preparação técnica e ensaios
- * **86,5%** foi a média de frequência dos educandos nas turmas de Dança
- * **13** turmas de Dança
- * **114** publicações no instagram

INDICADORES - ÁREA ARTÍSTICA - Projeto Dança, Movimento para a Vida - 2022											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	Total / Média
Número de turmas	13	16	16	15	15	15	15	15	1	13	13
Alunos Frequentando	228	275	263	255	227	216	194	190	36	240	212
Trancamento	5	15	15	18	23	26	26	26	26	9	19
Desistências (< 5 anos)	20	9	0	4	0	3	0	1	0	10	33
Egressos (> 5 anos)	5	0	5	1	1	0	0	0	0	8	34
Carga Horária (horas)	134	107	168	192	406	387	669	680	42	179	2.964h
Frequência	87%	85%	82%	85%	94%	89%	96%	94%	95%	78%	88,5%
Oficinas extras	2	5	4	0	0	0	0	0	0	0	11
Carga Horária oficinas extras (horas)	54	90	57	0	0	0	0	0	0	0	201h
Grupos de Pesquisa	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	6
Carga Horária Grupos de Pesquisa	18h	18h	18h	0	0	0	0	0	0	0	54h
Reuniões de equipe Dança	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
Reuniões com Corpo Discente	4	2	0	2	0	0	0	4	0	2	14
Obra artística produzida	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	2
Vídeos produzidos	1	3	0	0	0	0	0	0	1	0	5
Post. Feed Instagram	3	10	8	5	4	6	0	18	6	1	61
Post. Stories Instagram	5	9	119	52	30	45	10	64	78	29	441

ÁREA PEDAGÓGICA - PROG. DE FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL (FEF)

Números do período:

- * **174** educandos participantes do programa
- * **112** horas-aula de Português e Matemática
- * **75%** foi a média de frequência dos educandos nas turmas do FEF
- * **16** turmas laboratório de português e matemática
- * **27** livros emprestados
- * **75** livros doados à biblioteca
- * **11** posts no story instagram Edisca

INDICADORES - ÁREA PEDAGÓGICA - Fortalecimento do Ensino Formal - 2022											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	Total / Média
Número de turmas	13	16	17	17	17	17	-	-	-	16	16
Alunos Frequentando	149	205	202	192	188	185	-	-	-	174	185
Carga Horária	69	71	119	120	136	103	-	-	-	112	730
Frequência	82%	78%	78%	81%	90%	81%	-	-	-	75%	81%
Número de livros emprestados	60	78	79	55	42	51	21	21	-	27	434
Número de livros recebidos de doação	103	37	-	-	-	20	61	115	-	75	411
Número de livros didáticos doados aos alunos	07	08	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Post. feed Instagram	0	0	2	2	2	3	0	0	0	0	09
Post. stories Instagram	0	6	7	7	6	3	4	0	0	11	44

ÁREA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Números do período:

- * **8** caixas de máscaras 7.850 disponibilizadas para os educandos

Doações recebidas

- * **1.203** quilos de proteína recebidos de doação da Pole Alimentos Ltda
- * **2.193** kg de alimentos doados pelo Mesa Brasil – SESC
- * **609** quilos de alimentos doados pelo programa Mais Nutrição
- * **770** caixas de biscoito doados pelo Grupo M. Dias Branco
- * **504** escovas de dentes pela Fundação Abrinq

- * **6.187** pessoas atingidas pelas publicações nas mídias sociais
- * **13.855** seguidores no Instagram
- * **4** reuniões no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
- * **35** bolsas de estudo na rede privada de ensino para educandos Edisca
- * **4** parcerias com órgãos governamentais: SecultCe, Secultfor, SPS-CE, Ministério do Turismo
- * **3** parceiros financiadores diretos de projetos
- * **2** parcerias com Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente
- * **6** parceiros incentivados pelo Fundo Estadual e Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- * **32** parceiros patrocinadores via leis federal e estadual de incentivo à cultura
- * **6** parceiros doadores de alimentos
- * **6** escolas privadas parceiras
- * **8** parceiros estratégicos
- * **59** parceiros no total

INDICADORES - ÁREA DE GESTÃO - Gestão Institucional e Comunicação - 2022

	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	Total / Média*
EPI distribuídos	5000	5850	1800	6000	4200	0	400	-	27.600
Litros de leite recebidos de doação	0	0	0	0	0	0	0	0	1936
Proteínas recebidas de doação	80	87	85	85	156	207	102	101	1.339
Alimentos in natura recebidos de doação	146	187	471	473	317	603	2.193	609	10.192
Biscoitos recebidos de doação	168	140	74	74	1.072	0	770	-	3.008
Projetos elaborados e aplicados em editais públicos	1	6	0	5	0	0	0	0	17
Relatórios de acompanhamento elaborados	2	3	8	1	0	2	3	1	32
Reuniões rede de promoção e defesa	2	2	2	2	1	1	2	2	16
Bolsas de estudo em escolas privadas	39	39	39	39	39	39	39	39	39
Parceiros Financeiros Governo	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Parceiros Financeiros Sociedade Civil	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Parceiros Financeiros Empresas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parceiros Financeiros Organismos internacionais	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Parceiros Estratégicos (não financeiros)	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Parceiros incentivados (FCA)	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Parceiros incentivados (Mecenato)	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Parceiros incentivados (Lei Rouanet)	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Parceiros doadores de alimentos	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Escolas parceiras	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Parceiros totais	64	64	64	64	64	65	65	65	65
Post. feed Instagram	24	24	21	13	1	4	8	6	78
Post. story Instagram	10	6	5	5	0	8	4	22	156
Pessoas atingidas no Instagram	7.360	9.625	3.093	8.492	7.707	23.900	18.469	6.749	112.715
Seguidores	13.863	13.956	13.956	13.956	14.051	14.736	15.957	15.980	16.502

* O total/média considera os 10 meses decorridos (janeiro a outubro/22)



ÁREA SOCIAL

Desenvolvimento Psicossocial e Saúde



ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

As medidas de prevenção estão acontecendo de forma educativa, com a divulgação de informações atuais e orientações específicas aos funcionários e educandos sobre uso de máscara em caso de sintomas gripais.

- * **45 alunos** liberados com atestado médico
- * **8 caixas** de máscaras disponibilizadas para os educandos e público em geral:
- * **6 caixas** de máscaras entregues às participantes do projeto A Vida é Feminina
- * **12 atendimentos** presenciais e via WhatsApp foram realizados para os funcionários
- * **180 atendimentos** aos educandos e responsáveis foram realizados via WhatsApp:

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL, EM SAÚDE E ASSISTENCIA SOCIAL

Atendimento presencial - Psicologia e Enfermagem



atendimento ambulatorial está restrito à realização de procedimentos e orientações específicas aos educandos, funcionários e responsáveis.

Procedimentos realizados: curativos, verificação dos SSVV (sinais vitais), aferição de pressão arterial, temperatura, frequência respiratória, massagem muscular, aplicação de injeção, aplicação de compressa de gelo, nebulização.

- * **40 unidades** de absorventes entregues entregues no ambulatório
- * **25 unidades** de escovas de dentes entregues
- * **35 atendimentos** realizados às participantes do projeto *A Vida é Feminina*:
- * **124 procedimentos** de atendimento aos educandos foram realizados no total.

Procedimentos realizados	MAI	JUN	Total
Aferição de P.A	15	23	38
Curativo	7	25	32
Massagem muscular	-	10	10
Aplicação de gelo	4	9	13
Aferição de temperatura	2	5	07
Aplicação de injeção	-	1	01
Aferição de oximetria	9	14	23
Total	37	87	124

O programa de desenvolvimento psicossocial e de saúde disponibiliza atendimento psicológico individual para as famílias e educandos. Esse atendimento acontece de forma pontual como aconselhamento psicológico e pode ou não resultar em encaminhamento para a rede de atendimento em psicologia clínica.

Em outubro, foram realizados 13 atendimentos psicológicos, sendo 2 com familiares e 11 para educandos. 70% dos atendimentos aos educandos foram solicitados por algum membro da família em decorrência de algum fato específico como separação dos pais ou falecimento de alguém próximo da criança.

Avaliação de saúde e psicossocial – ASP

- * Total de exames realizados: **197 – 77,25%**
- * Cobertura da avaliação: **197** educandos ou 77,25% do total.

Realizamos a avaliação de saúde e psicossocial durante o mês de fevereiro e março. O exame foi feito com 197 educandos e dividido em duas partes: a de levantamento de dados básicos como pesagem, altura, calendário vacinal, frequência ao dentista e exame visual, e entrevista sobre alergias, pediculose e dermatites presentes, realizado pela técnica de enfermagem. A segunda parte do exame foi realizada por profissional psicólogo e dedicada ao levantamento de dados sobre violência doméstica, saúde sexual e reprodutiva e segurança alimentar.

- * **Dermatites:** dos 197 exames realizados, 179 (90,86%) educandos não apresentam problemas de dermatite, apenas 18 (9,13%) precisam ser encaminhadas para o dermatologista ou clínico geral.

- * **Pediculose:** Tivemos 30 educandos ou 15,22% apresentando a enfermidade. Os responsáveis serão convocados para orientação e encaminhados para tratamento e medicação na rede pública.
- * **Saúde Oral:** 121 educandos (61,42%) estão com a saúde oral em dia, e 76 (38,57%) precisam ser encaminhados para uma avaliação odontológica. Eles serão encaminhados para a empresa EIM – Instalações industriais, parceira da EDISCA que disponibiliza atendimento nessa área, ou para as unidades básicas de saúde.
- * **Saúde visual:** 104 (52,79%) não atingiram o nível considerado normal no teste de acuidade visual e serão encaminhadas para o oftalmologista para serem avaliadas pelo profissional. Os outros 93 (47,20%) atingiram o nível considerado normal.
- * **Vacinação Covid-19:** 246 (98,79%) educandos apresentaram o comprovante da vacina, assim distribuídos: 6 com uma dose, 149 com duas doses, 88 com as três doses e 3 com quatro doses. Em relação a vacinação dos funcionários, 34 colaboradores estão com o esquema vacinal com três doses completas.
- * **Peso e altura:** 126 (63,98%) educandos estão com o peso normal e 71 (36,04%) distribuídos em abaixo do peso para a idade ou com sobrepeso.



Resultado dos encaminhamentos referente ao Peso:

- * **Ativos:71**
- * **Resolvidos:12**
- * **Fila de espera: 02**

Os encaminhamentos serão entregues aos responsáveis, pactuados e assinados durante o mês de outubro por meio de convocação individual, sendo:

- * Encaminhamentos para Clínica Médica na rede pública;
- * Encaminhamentos para Odontologia por meio da parceria com a EIM;
- * Encaminhamentos para Oftalmologista na rede pública;
- * Orientação sobre tratamento pediculose;
- * Orientação para atualização do calendário vacinal;

Resumo dos termos entregues aos responsáveis:

Encaminhamentos	Ativos	Resolvidos	fila de espera
Dermatites	18	11	1
Pediculose	30	20	-
Saúde Oral	76	40	-
Acuidade Visual	104	18	6
Total	228	89	7

Temos 7 termos de encaminhamentos na regulação da Unidade de Saúde aguardando consulta para as seguintes especialidades: Neurologista, Pediatra, Oftalmologista e Clínico Geral.

A parceria com a EIM Instalações Industriais continua com o atendimento odontológico das nossas crianças e adolescentes. O primeiro atendimento do educando é encaminhado pela Edisca, as orientações são repassadas pelo Whatsapp para o responsável, ele entra em contato com o atendente da dentista e faz a marcação do atendimento a disponibilidade das vagas e agenda da médica fica sob responsabilidade da atendente.

A primeira consulta é uma avaliação, depois são marcados os atendimentos para os procedimentos necessários.

Atendimentos:
Setembro: 05 Outubro: 05

Campanhas

Outubro Rosa

Realizamos no dia 14/10 um evento para 50 mulheres do Projeto a Vida é Feminina sobre a conscientização e prevenção do câncer de mama. A agenda do evento incluiu café da manhã, aula de alongamento e ritmos, roda de conversa e sorteio de brindes doados pelo laboratório Emilio Ribas.

Em parceria com o laboratório Emilio Ribas, no mês de outubro realizamos uma campanha onde a cada mamografia realizada no laboratório, uma outra era doada para as mães do Projeto A vida é feminina. A ordem de marcação dos exames foi de acordo o preenchimento de um cadastro e solicitação do exame em mãos. No total, foram 25 mamografias destinadas às participantes do projeto.



Dignidade Menstrual

Recebemos a doação de 3 mil absorventes em parceria com o UNICEF que serão distribuídos por 12 meses, garantindo o acesso à dignidade menstrual.



	SET	OUT	Total
Adolescentes	11	68	79
A Vida é Feminina	79	-	79
Funcionárias	-	20	20
Absorventes distribuídos (pacotes)	439	316	755

GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS – EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

No retorno das férias em outubro, trabalhamos com o tema higiene oral. Através de apresentação de slides, conversamos sobre o que é higiene oral; qual a sua importância; a estrutura e nome dos dentes e suas funções na mastigação; as causas e prevenção da cárie; dentição adulta e decídua; principais problemas ocasionados pela má escovação dos dentes: tártaro, gengivite, mau hálito. Finalizamos os encontros falando sobre a importância da limpeza correta, e o uso do fio dental.

Realizamos uma atividade lúdica em equipe onde cada uma tirava uma pergunta surpresa da caixa sobre os conteúdos abordados no encontro

anterior, e posteriormente tinham que fazer demonstração da escovação na boca móvel e uso do fio dental. A cada acerto, a equipe pontuava e no final teria um resultado. Todos os educandos participaram da atividade, responderam corretamente as perguntas e demonstraram interesse na apuração dos pontos. Finalizamos a ação com a distribuição das escovas de dente doadas pela fundação Abrinq. 3.4 Grupos Socioeducativos – desenvolvimento pessoal e cidadania.





Grupos Socioeducativos – Desenvolvimento Pessoal e Cidadania

Os Grupos Socioeducativos têm a intenção de promover o desenvolvimento pessoal e social dos educandos através de conteúdos que estimulem competências para a autonomia e a cidadania. Como objetivos específicos:

- * **Dialogar** sobre a experiência e sentimentos vivenciados na preparação e temporada de apresentações do espetáculo P3R1F3R1@;
- * **Reconhecer** o conceito de diversidade e incentivar o respeito às diferenças de gênero, classe, raça e de características de personalidade e aparência;
- * **Desenvolver** a autopercepção e autoconhecimento, objetivando reconhecer as características de personalidade que afetam a vida, autoestima e as relações interpessoais;
- * **Reconhecer** e debater as diferentes formas de expressar e lidar com sentimentos e emoções;

Conteúdo do período: Considerações acerca da participação no espetáculo P3R1F3R1@; Conceito de diversidade e de respeito às diferenças.

Metodologia: Rodas de conversa; Técnicas expressivas (produções artísticas); Dinâmicas de

grupo retiradas do livro “Aprendendo a Ser e Conviver” (SERRÃO, Margarida; BALEIRO, Maria).

Materiais utilizados: Papel, lápis de cor, canetinha, giz de cera e outros materiais artísticos.

No início do mês de setembro, aconteceu a temporada de apresentações do espetáculo “P3R1F3R1@”, no Theatro José de Alencar. Após a finalização da temporada, os educandos usufruíram de um período de férias da Edisca. Logo, não foram realizados grupos psicoeducativos no mês de setembro. No mês de outubro, retornamos normalmente com as aulas.

Nos grupos psicoeducativos, a cada encontro os participantes foram inicialmente acolhidos e questionados em relação a como estavam se sentindo naquele dia. A ideia foi incentivar a interação da turma e, além disso, medir o humor do grupo. Durante esse momento do encontro, a turma costumava se expressar bastante, buscando justificar suas respostas, como demonstrar que estavam felizes, pois fariam algo divertido no fim de semana, ou que estavam preocupados e sobrecarregados com suas rotinas. A partir das respostas, abordamos a disposição, expectativas e demais demandas que os integrantes traziam ao grupo.

Nesse reencontro após o período de férias, bus-

camos conversar sobre a experiência vivenciada durante a temporada do espetáculo P3R1F3R1A. Dialogamos sobre os diversos sentimentos (sejam estes positivos ou negativos) que experienciamos durante este período, como: ansiedade, alegria, gratidão, decepção, orgulho, medo, realização, dentre outras emoções que acompanharam os alunos ao longo da trajetória de preparação e apresentação do espetáculo. Por meio de produções artísticas, buscamos dar enfoque aos melhores e mais significativos momentos que ocorreram nesse contexto, e, para isso, pedimos para que cada aluno montasse seu “Top 3: Melhores momentos do Balezão”.

Nas produções, os participantes destacaram a forte emoção ao subir no palco e o sentimento de reconhecimento e realização pessoal proporcionados pela experiência. O momento de receber aplausos da plateia e saber que membros da família e amigos estavam prestigiando a apresentação também colaboraram para essa percepção. Após muitos meses de esforço e dedicação nos ensaios, os alunos finalmente puderam ver e vivenciar de forma concreta a experiência de dançar em um espetáculo. Dentre os demais aspectos significativos positivos indicados pelos participantes, destacamos os que se referem aos momentos de convivência com os colegas de palco ao longo dos dias no teatro, durante as refeições, maquiagem, ou apenas momentos de

descontração e espera. Muitos alunos relataram terem feito diversas novas amizades com pessoas da Edisca, além de terem estreitado laços afetivos com amizades já existentes.

No mês de outubro, dialogamos também sobre o conceito de diversidade, abordando as diferentes formas e jeitos de ser. Buscamos evidenciar que não há nenhum problema em sermos diferentes entre si, e que não há característica física que nos torne inferior ou superior ao outro. Usamos o próprio ambiente da Edisca para exemplificar a diversidade de pessoas, visto que este engloba muitas formas de ser e de se apresentar: convivemos com meninas e meninos, pessoas brancas e pretas, altas e baixas, de cabelo liso, cacheado ou crespo; introvertidas e extrovertidas, calmas e agitadas... há uma infinidade de maneiras de existir, sendo então necessário compreender a importância da diversidade como maneira de desenvolver a tolerância e o respeito ao próximo.

Por meio de dinâmicas de grupo, elucidamos e conversamos sobre a importância de respeitar as diferenças (sejam estas físicas ou de personalidade) para que possamos construir uma sociedade melhor e livre de preconceitos. A dinâmica de grupo utilizada se chama “Jogo das Diferenças”, e foi retirada do livro “Aprendendo a Ser e Conviver”, de Margarida Serrão e Maria





Baleeiro. A dinâmica busca facilitar a percepção acerca de si mesmo e do outro, além de objetivar a percepção se a autoimagem corresponde à imagem que o grupo faz de sua pessoa. Nesta, são faladas duas características opostas e cada pessoa deve posicionar-se à esquerda ou à direita de uma linha posicionada no meio da sala, de acordo com a imagem que tem de si em relação às qualidades lidas. Algumas das características utilizadas na dinâmica foram: alto ou baixo; tímido ou desinibido; preguiçoso ou trabalhador; agitado ou calmo.

Além de trabalhar a autopercepção e o autoconhecimento, a dinâmica busca ilustrar os diferentes modos de ser das pessoas com quem convivemos. A partir da observação da diversidade existente no grupo, frisamos que apesar das diferenças e de algumas características que podem acabar dificultando nossa vida em alguns aspectos (como ser muito preguiçoso ou muito agitado), todos merecem ser respeitados e possuem o mesmo valor e importância como indivíduos.

A referida dinâmica possibilitou também que os participantes refletissem sobre como tais concepções de terceiros acerca de si, ou sobre como gostariam de ser vistos por terceiros, se chocam com as concepções que cada um tem acerca de si mesmo. A partir desse ponto, conversamos sobre como nós mesmos também possuímos uma opinião sobre quem somos, e que essa opinião pode ou não estar de acordo com a percepção de outras pessoas.

O tema diversidade também possibilitou o diálogo sobre o conceito de autoestima, pois conversamos sobre determinadas questões relacionadas a inseguranças pessoais, assim como sobre o costume de compararmos nós mesmos com outras pessoas, gerando uma grande angústia e desconforto ao tentarmos nos equiparar ao outro, seja em termos de aparência, de personalidade, de condições socioeconômicas ou de estilo de vida.

PROJETO A VIDA É FEMININA

Em 2020, a EDISCA fica entre as 10 finalistas do Desafio Transforma. Este edital foi específico para as organizações com projetos no Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil. A edição do projeto A Vida é Feminina aprovada neste edital foi implementada em julho de 2021.

Gestão e acompanhamento dos resultados do projeto e Comunicação

- * Avaliação de processo e psicossocial: realizada a partir de março a junho de 2022, com entrevistas individuais. As participantes respondem a questões sobre renda e iniciativa produtiva, além de questões sobre indicadores de saúde geral e mental, socialização, fatores de risco e proteção.
- * Elaboração de relatórios técnicos: Em dezembro de 2021 e junho de 2022, foram elaborados os relatórios técnicos em plataforma da Fundação Banco do Brasil. Bimestralmente são inseridas informações sobre o projeto nos relatórios da EDISCA.
- * Monitoramento e avaliação dos indicadores: As reuniões de monitoramento com a equipe para revisão do planejamento e avaliação de processo (conteúdos, relações e metodologia) acontecem mensalmente. Em fevereiro de 2022 realizamos reunião de monitoramento técnico com equipe da Fundação Banco do Brasil para prestação de contas financeira e ajustes na agenda e avaliação da metodologia.
- * Atividades de gestão de atividades: Mensalmente é realizado levantamento da situação de frequência das participantes, atualização e impressão das listas de chamada/frequência; elaborado lista e coleta de assinatura para auxílio-transporte.

Todas as participantes frequentam a Edisca dois turnos por semana, com 6 horas de atividade, sendo 5h para curso profissionalizante na área de gastronomia e 1h nos grupos psicoeducativos. O projeto inclui auxílio-transporte, fardamento e refeição. Complementam essas atividades o atendimento psicológico individual e as palestras mensais sobre educação jurídica.

- * Participantes: **86**
- * Frequência média: **77%**

- * Carga horária mensal de cada turma: 20h de atividade profissionalizante e 4h de atividade psicoeducativa

Realização do curso profissionalizante em gastronomia e do curso de gestão básica

- * Participantes: **86**
- * Carga horária Oficinas: **66h**
- * Frequência: **78%**

Nos meses de setembro e outubro foram elaborados 17 tipos de doces entre cupcakes, docinhos de festa e comerciais: Biscoito maisena; Brigadeiro tradicional; Brigadeiro meio amargo; torta de limão; Brigadeiro Ninho; Brigadeiro Romeu e Julieta; Brigadeiro churros; Brigadeiro castanha; Brigadeiro castanha branco; Beijinho; Surpresa de uva; Olho de sogra; Cajuzinho; Brigadeiro de maracujá; Brigadeiro de limão; Bombom de morango; docinho bicho de pé.

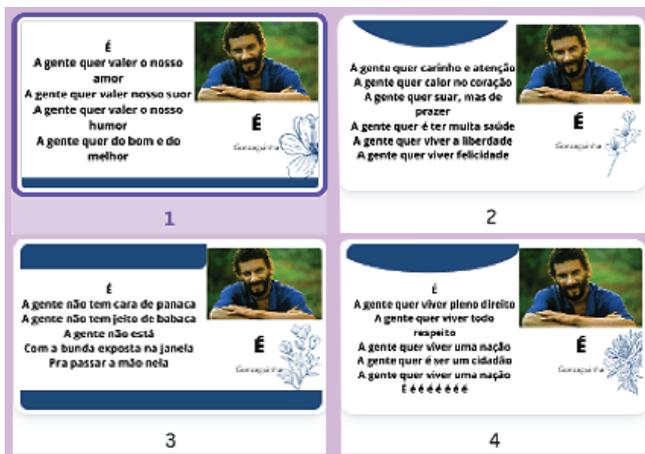
A proposta foi direcionar a linha de produção para comercialização visando o público individual, confeitarias, panificadoras e festas.



Grupos socioeducativos, palestras e campanhas educativas

Em setembro, iniciamos um módulo de conteúdos sobre Cidadania, tendo em vista a proximidade das eleições. O objetivo foi estimular a reflexão sobre conceitos chave como: cidadania; democracia; participação; comunicação; assédio eleitoral e abuso de poder político dentre outros, que facilitassem o debate e a conscientização para a cidadania ativa.

Iniciamos o processo com o conceito de cidadania a partir da letra do compositor Gonzaguinha para a música “É”. Aproveitamos a proximidade afetiva com essa música, já que ela foi escolhida para fechar nosso último espetáculo “Periferia”.



Na sequência, divulgamos sites importantes para checagem do perfil, programa e histórico dos candidatos às eleições do legislativo estadual e federal, bem como aos executivos estaduais e federais. Para balizar a análise dos programas e propostas das candidaturas, apresentamos algumas pautas referenciais condizentes com uma proposta democrática e alinhada às necessidades da população: combate ao autoritarismo; transição climática e sustentabilidade; reformas urbana e agrária; combate às opressões étnico-raciais e de gênero e defesa de direitos de crianças e adolescentes; trabalho e dignidade; educação de qualidade; saúde para todos; soberania alimentar. Sempre buscando exemplificar essas pautas em situações e ações concretas no cotidiano.

Outro conteúdo importante nesse contexto foi o combate às fake news. Debates os principais conteúdos e pautas que alimentam a criação de notícias e informações falsas.

Combate à fake news

- Conferir a fonte da informação - fato ou fake
- O que é uma fonte confiável??? de onde vem? como se produz informação confiável?
- Cuidado : Não repassar imediatamente sem conferir. Busca por lacração ou reconhecimento pessoal ou confirmação de suas crenças

Como identificar se é fato ou fake?

- Você leu a notícia inteira?
- O texto parece exagerado?
- As informações são vagas?
- Checou a data de publicação?
- Tem certeza de que a imagem é verdadeira?
- Salu em veículos profissionais de imprensa?
- Checou na fonte?
- Apelos para espalhar a mensagem - suspeita

O tema do assédio eleitoral foi escolhido por estar entre os principais pontos de pauta na mídia e redes sociais. Elegemos o assédio eleitoral no ambiente de trabalho e nas igrejas, caracterizando cada contexto e indicando os canais de denúncia. Foram citados os principais casos já divulgados pela mídia. Considerando que as participantes também são trabalhadoras e frequentam comunidades religiosas, esse tema contribuiu para ampliar o senso crítico e facilitar a identificação de condutas inadequadas nas relações de poder institucionalizadas.

Assédio eleitoral: você sabe o que é e como denunciar?

A prática de tentar coagir alguém a determinado posicionamento político tem nome: se chama assédio eleitoral ou político e é considerada crime pelos artigos 299 e 301 do código eleitoral.

A liberdade de pensamento e de expressão deve prevalecer na hora de escolher os futuros governantes e parlamentares, mas não é sempre assim que acontece.

O que é abuso de poder político? É querer utilizar da posição institucional para poder obrigar alguém a votar ou deixar de votar em determinado candidato.

Os artigos 24 e 37 da Lei Eleitoral proíbem que a igreja seja usada para fins políticos. A legislação diz que não se pode fazer propaganda eleitoral em bens de uso comum, como a igreja, e também a proíbe de doar dinheiro (ainda que estimável, como serviços, por exemplo) para candidatos e partidos.

Sendo assim, o líder religioso não pode, dentro da igreja, pedir voto, fazer propaganda positiva ou negativa para determinado candidato, promover determinado partido ou concorrente em suas cerimônias, cultos, reuniões ou missas.

Grave temor reverencial é quando o líder coloca medo nos fiéis, quando diz que ele vai para o céu ou para o inferno se votar em determinado candidato. Isso está passível de reprimenda judicial porque pode ser encarado, na legislação, como abuso de poder político”, afirmou.

advogado e especialista em Direito Eleitoral Fernando Dilen

Atendimentos Psicológicos

O atendimento psicológico está acontecendo semanalmente em formato de entrevista para sondagem de aspectos relacionados à saúde mental e suporte psicossocial. Existe a disponibilidade de atendimento para orientação, aconselhamento e encaminhamentos específicos.

- * 2 atendimentos online no mês de agosto 2021
- * 30 atendimentos presenciais em dez./ 2021
- * 19 atendimentos presenciais jan a mai/ 2022
- * 10 atendimentos presenciais entre junho e outubro de 2022

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO

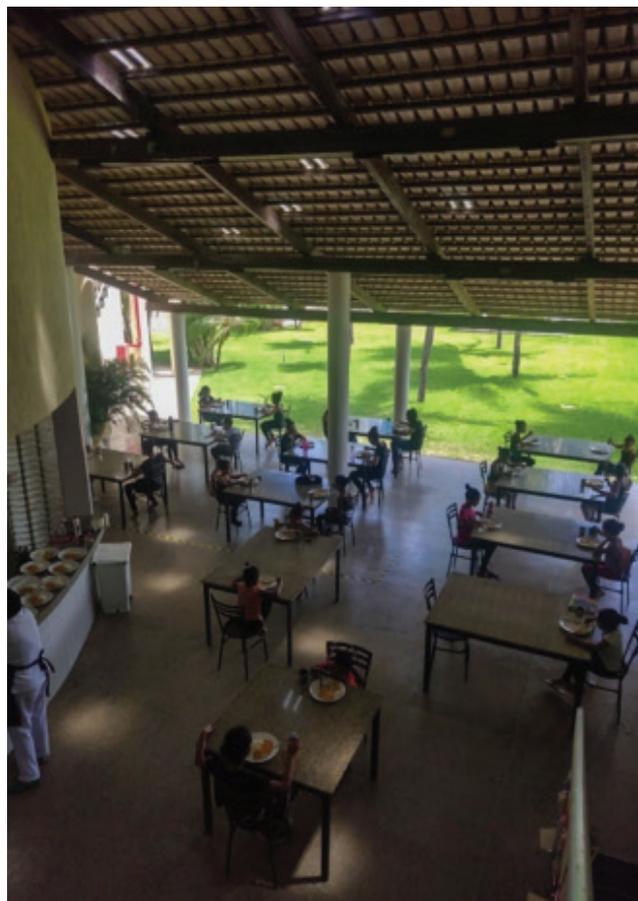
 O setor de alimentação e manutenção segue em sua operação normal, agora já atendendo em sua capacidade máxima de serviço e operacional com a retomada das atividades cotidianas da escola.

A realização de reparos e substituição em equipamentos da cozinha e manutenção tem acontecido de forma periódica e de acordo com a demanda.

No mês de setembro e outubro, iniciamos a primeira parte do processo de compra dos equipamentos para a cozinha e sala de aula do curso de culinária das mães, resultado da aprovação do projeto enviado ao Consulado Geral da Alemanha. Foram adquiridos freezer, fogão industrial de 4 bocas, uma geladeira “inverse” de 475 litros, além de fritadeira, batedeiras profissionais e liquidificadores industrial.

Abaixo segue tabela com descrição do quantitativo de atendimentos realizados pelo setor de nutrição no período.

	setembro	outubro
Refeições	2.369	2.447
Lanches	2.135	2.164
Total	4.504	4.611







ÁREA PEDAGÓGICA



BIBLIOTECA

Durante o mês de setembro, recebemos uma doação de 75 livros, sendo eles 40 didáticos e 35 de paradidáticos, sem identificação do doador. Todos foram adicionados à planilha de controle de doação, catalogados e direcionados aos seus devidos lugares nas prateleiras.

No mês de outubro, foi realizada uma organização geral da biblioteca para avaliar os livros que ainda podem continuar no acervo, quais estão desgastados e precisam ser retirados e quais permanecerão nas prateleiras. Além disso, foram trocadas as fichas catalográficas de cada prateleira e feita uma reorganização dos livros do acervo.

Observação: Durante o mês de setembro não tivemos frequência de alunos, pois estes estavam de férias.

Durante o mês de setembro foram doados 40 livros didáticos e 35 paradidáticos, perfazendo um total de 75 volumes doados. Em outubro não ocorreram doações.

CONTROLE DE EMPRÉSTIMO E DEVOLUÇÃO DE VOLUMES*				
MÊS	Alunos	Empréstimos	Livros/Alunos	Não Devolvidos
SET	244	0	0	0
OUT	244	27	0,11	13

* Gênero mais procurado: Literatura Juvenil

AULAS DE PORTUGUES E MATEMÁTICA

Laboratório de Língua Portuguesa e Matemática Níveis - A e O

Laboratório de Língua Portuguesa

Após o retorno dos educandos das férias que ocorreram no mês de setembro, as aulas de língua portuguesa seguiram conforme o Projeto de Leitura que ocorreu durante todo o mês. No Projeto de Leitura, as aulas deixam de ser somente expositivas e passam a ser teórica e prática com con-

teúdos voltados para estudo de gênero literário. A metodologia apresentada no decorrer do mês de outubro foi a seguinte:

- * Primeira Semana: Apresentação do gênero e leitura das histórias em quadrinhos.
- * Segunda Semana: Aula expositiva com utilização de slides para aprofundamento sobre o gênero, suas características e exemplos
- * Terceira Semana: Debate sobre escolha da temática a ser trabalhada, personagens e subgênero que será abordado
- * Quarta Semana: Produção da tirinha ou charge pela turma.

O gênero escolhido para ser trabalhado em sala de aula foi histórias em quadrinhos, na qual foi estudado seus subgêneros como as HQs, tirinhas e charge como enfoque principal. Dessa maneira, os educandos puderam se aprofundar no gênero conhecendo suas características para depois serem produzidas histórias em quadrinhos conforme temática dada para cada turma.



A ideia de os próprios alunos pesquisarem e produzirem suas histórias em conjunto parte do objetivo de desenvolver a capacidade de autonomia e crítica, pois é através das charges e tirinhas que transmitimos quais são as necessidades da sociedade que vivemos. A temática abordada pelas educandas foi baseada em assuntos de interesse público como saúde, educação e política.

A terceira avaliação do ano de 2022 será com base na participação e resolução das atividades no período do Projeto de Leitura como geralmente ocorre. Esse tipo de avaliação consiste na análise do conhecimento posto em prática, por isso a importância de a turma reunida pensar e produzir suas próprias histórias em quadrinhos.



Laboratório de Matemática

Em setembro, posterior ao espetáculo realizado excepcionalmente este ano, foram preparadas e planejadas as atividades para outubro, mês de retorno das aulas do Fortalecimento do Ensino Formal, que incluem aulas e materiais com exclusivo foco para o projeto de matemática, intitulado “Jogos Reciclável”, que consiste na construção conjunta do educador com os alunos de jogos com foco educativo no ensino de conteúdos matemáticos utilizando materiais recicláveis de fácil obtenção.

Com o retorno das aulas em outubro, a metodologia apresentada para o decorrer do mês foi a seguinte:

- * Primeira Semana: Apresentação, desenvolvimento e escolha dos Jogos a serem construídos.
- * Segunda Semana: Realização de aulas expositivas relacionadas com o entendimento do jogo.
- * Terceira Semana: Construção do jogo a partir dos materiais obtidos pelos alunos e pelo educador.
- * Quarta Semana: Rodadas de jogatinas com alunos com a mediação do professor.

Os materiais a serem construídos foram divididos de acordo com o nível das turmas e decisão dos próprios alunos, quanto aos seus conhecimentos prévios e ludicidade dos jogos as opções eram o “Feche a Caixa”, jogo que envolve noções de multiplicação e decomposição numérica, e o “Senha”, que aborda os temas lógica matemática e análise combinatória.

O jogo “Feche a caixa” utiliza de um tabuleiro de papelão, dois dados de dez lados feitos de papel e algumas tampinhas que servem como pontos para abordar conceitos de decomposição numérica, desenvolvidos a partir da multiplicação dos valores dos dados e a decomposição deste produto. Os pontos são postos como tampinhas no tabuleiro, que é formado por números de 1 a 40, a partir dessa decomposição, ou seja, o produto dos valores dos dados pode ser pontuado no tabuleiro como ele próprio ou como uma operação aditiva que resulta nele, incentivando as operações de decomposição para marcar mais pontos a sua equipe.



O papelão do tabuleiro foi conseguido na própria Edisca, reutilizando caixas de produtos doados à escola, enquanto as tampinhas foram recolhidas e trazidas pelos educandos a pedido do educador. Em sala, a confecção do tabuleiro foi feita de maneira interativa sob a tutoria do professor, onde os alunos tiveram espaço para florescer seus dotes artísticos com colagens, desenho e letterings, decorando o jogo de acordo com suas respectivas criatividade.

O jogo “Senha”, visado para os alunos mais velhos, foi escolhido para ser mais dinâmico e fácil

na construção, pois ele precisa apenas de papel, canetinhas coloridas de diversas cores e materiais que já estavam na escola. No Senha, um jogador desafia o outro criando uma senha de 4 cores a ser descoberta pelo desafiado em até 5 chances. Após cada tentativa o criador da senha, utilizando tampinhas brancas e vermelhas, indica quantas cores estão corretas e incorretas em sua senha, além de se há alguma cor no local correto ou não.



A construção do jogo foi rápida e dinâmica, apenas escrevendo retas no papel para formar o tabuleiro e revezando com as canetinhas coloridas de 8 cores diferentes para jogar e utilizando as tampinhas nas correções. Em caso de alunos sem um par para o jogo, o educador fez par com ele enquanto auxiliava as demais na confecção e dos tabuleiros e criação das senhas.

Ao fim do processo de criação dos jogos e das jogatinas, foi realizada a avaliação das alunas de acordo com a presença e o engajamento nas atividades, que serão conjuntas com a avaliação de aprendizado a ser aplicada em novembro.

Laboratórios de Português e Matemática para crianças em processo de letramento

Dentro do Projeto de Leitura e Matemática, para as turmas de Alfabetização, foi criado o Projeto de Letramento com o intuito de focar nas dificuldades de escrita, na diferenciação de letras cursivas e maiúscula. Houve interação entre os alunos nas atividades com tablets através do site educativo Escola Games, que possuem jogos educativos que facilitam a aprendizagem.

Posteriormente, nas aulas de Matemática, iniciamos o Projeto, mas com jogos criados pelos alunos. Foi produzido o jogo Feche a Caixa com o objetivo de trabalhar as operações de mate-

mática de multiplicação e decomposição, onde o educando joga os dados com numerações diferentes e faz a multiplicação, de acordo com o resultado é possível realizar a decomposição desse número e marcar duas casas, aumentando as chances de a equipe ganhar. Dessa maneira, trabalha-se o raciocínio lógico mais rápido juntamente as operações matemáticas de forma mais divertida.



FRUIÇÃO ARTÍSTICA

Exibição do filme: Homem Aranha no Aranhaverso

No retorno dos alunos das férias, recebemos os educandos com exibição do filme que seria trabalhado mais profundamente em sala de aula. O filme escolhido foi o “Homem-Aranha no Aranhaverso” que aborda questões sociais como racismo, desigualdade social e valorização da cultura periférica, visto que o personagem principal é negro, rompendo com o padrão de Homem-Aranha, filho de policial e bolsista de uma escola de elite, fazendo-o confrontar diretamente a realidade em que vive.



Além disso, o filme retoma características do gênero HQs como a presença de onomatopéias, alguns balões de falas e imagens que remetem a leitura de uma história em quadrinhos. Visualizar as características do gênero através do filme facilitou para que nos aprofundássemos nessa discussão posteriormente em sala de aula.

Lazer Produtivo



O lazer produtivo é uma atividade livre que ocorre em um momento dos educandos com práticas ma-

nuais conforme a demanda. Essa atividade é intermediada pela coordenadora do setor pedagógico que desenvolve práticas manuais como produção de pulseiras com material fornecido pela instituição e atividades com desenhos pedagógicos com o intuito de estimular o senso criativo e crítico. O nome lazer produtivo parte da importância de se valorizar um momento de brincadeira que garanta conhecimento de forma lúdica.

Dia das Crianças

A equipe de Fortalecimento do Ensino Formal esteve responsável na organização da festa das crianças que ocorreu para comemorar o dia 12 de outubro. Todos os educandos participaram do evento em que houve brincadeiras pela manhã e tarde, além de uma contação de histórias lúdica promovida pelo Shopping Parangaba e doação de livros infantis.



Além disso, toda a equipe colaborou no momento de organização das brincadeiras, alimentação das crianças com distribuição do lanche e no momento da contação que ocorreu no teatro da EDISCA.

Os indicadores para cada turma referente às horas-aula informam a quantidade de aulas ministradas durante o mês e os atendimentos e refletem a quantidade de alunos atendidos durante o período. O quadro abaixo é dividido por nível e matéria afim de especificar por disciplina.

Disciplina	set	out
Língua Portuguesa - nível 1 e 2	0	27
Matemática - nível 1 e 2	0	26
Alfabetização/Letramento	0	12
Língua Portuguesa - nível 0	0	20
Matemática - nível 0	0	24
Total	0	109





ÁREA ARTÍSTICA





TEMPORADA DE ESTREIA DO ESPETÁCULO PERIFERIA

Logo no início do mês de setembro, a Edisca realizou a temporada do espetáculo Periferia no Theatro José de Alencar nos dias 1, 2, 3 e 4. Esse trabalho cênico foi resultado de um projeto chamado Dançando a Vida, onde todos os educandos participam ativamente de todas as ações que perpassam uma criação em dança. Ou seja, os alunos e alunas participam das investigações e criações das coreografias, das elaborações e execuções da maquiagem, cenografia, trilha sonora etc.

O espetáculo apresenta uma visão de um mundo a partir do olhar de crianças e adolescentes provenientes de territórios urbanos nas margens da cidade, imersos em conflitos deflagrados. Mesmo diante de uma circunstância de negação de direitos, eles se mobilizam para estudar e exercer a arte da dança como modo de compreender e superar o tempo e lugar que lhes foi dado. Desse modo, o espetáculo se constitui na plataforma que lhes dá voz e corporifica sua poética crítica por oportunidades.

Este bailado contou com 190 crianças, adolescentes e jovens em cena. Atuando como bailarinos e imersos no percurso criativo que foi desenvolvido durante todo o processo. O processo foi árduo, os 16 jovens coreógrafos e ensaiadores tiveram pouco tempo para fazer com que os bailarinos entendessem a complexidade da dramaturgia proposta e o trabalho de atuação que deveria ser executado. Exercícios na linha teatral, reflexões e rodas de conversas foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho, além dos ensaios de afinação para a limpeza da coreografia caminhando paralelamente a este percurso.

Em setembro, durante os quatro dias de apresentações pudemos sentir e ver a empolgação dos educandos e educadores em mostrar um espetáculo para a cidade de Fortaleza que falasse sobre a realidade dos bairros periféricos da capital cearense. O espetáculo falava sobre a periferia e todas as prazeres e lutas que perpassam esse território e seus moradores. Sobre sua diversidade e coletividades que (re)existem dentro de uma sociedade racista, elitista, e transfóbica em que vivemos. E foi assim, de forma potencializadora e provocadora, que a EDISCA lotou os quatro



dias de temporada, tendo um retorno carinhoso e aplausos ferverosos do público e mídia. Transformando não só a vida de quem ali executada esse projeto, mas também de quem fruía desse resultado coletivo.

Com isso, acreditamos fortemente que toda essa experiência é de extrema relevância na formação cidadã e de dança dessas crianças e adolescentes, pois as camadas de aprendizados são imensas após esse percurso criativo.

Um evento desse poste, deixa uma experiência única. Uma etapa da vida que ficará na memória de todos os envolvidos.

FORMAÇÃO EM DANÇA

Logo após os dias intensos e cansativos da temporada, todos os educandos entraram de férias, retornando as atividades somente no mês de outubro. E como todo retorno se faz necessária uma reunião para acolhimento e repasse de informativos sobre continuidade do ano, assim fizemos, pois era preciso dar as informações sobre alterações de turmas, horários etc.

Houve um remanejamento nas turmas de Dança para se tentar identificar de maneira mais efetiva um melhor aproveitamento técnico com os estudantes. Muitos talentos são revelados no período de montagem de um espetáculo e o remanejamento nas turmas existe para que possamos tentar impulsionar o crescimento dos educandos que se destacaram no processo. As turmas fo-

ram organizadas de maneira que receberam uma composição que pretende trabalhar o conjunto das mesmas numa perspectiva de fazer com que haja trocas de experiências de educandos mais amadurecidos com outros que pretendem caminhar no sentido de aprimorar suas habilidades. A experiência em ocasiões anteriores demonstra ser positiva a iniciativa.

Turmas infantis

Retomamos as atividades práticas de dança com as crianças que, logo que ingressaram na Edisca em janeiro deste ano, logo foram engajadas no elenco do novo espetáculo. Ou seja, as pequenas tiveram pouco contato com as aulas técnicas, mas experimentaram algo mais fantástico, a criação e participação em uma obra artística apresentada em espaço cênico para um grande público. Assim, a retomada das aulas no mês de outubro teve um caráter de apresentação e início do trabalho técnico em dança para as crianças do turno da manhã.



Nas primeiras aulas, o intuito foi fazer as educandas e educandos se sentirem motivados a estudarem dança, lembrando alguns exercícios de correção postural dentro da técnica clássica, atividades relacionadas a flexibilidade e alongamentos intercaladas com aulas de composição coreográfica. A lógica do processo é: a cada duas aulas de balé clássico, realizamos uma aula de composição coreográfica. Nas aulas de balé utilizamos o chão para fazer aulas de barra solo com exercícios e em breve faremos de pé na barra, centro e diagonal da sala. Também lembramos as posições de pés e braços do balé clássico e a nomenclatura dos passos oriundos dessa arte tradicional. Todos os exercícios podem ser desenvolvidos no chão: Plié, tendu, battiment jeté, passé, developés, cambrés, entre outros, afim



de aperfeiçoarmos a técnica e estarmos completamente seguros para o processo de aulas que serão dispostos e propostos sequencialmente.

Fizemos muitas atividades em círculos com ajuda de materiais que dispomos na escola e que fazem com que o aprendizado seja mais rápido e a aula seja mais lúdica e/ou mais dinâmica, como por exemplo: teraband, bola de Pilates e pesos para canela (este sendo utilizados de formas diferentes por conta do peso.)

Turmas juvenis de nível intermediário

Como as turmas regulares possuem somente duas horas de aulas por semana, e contam apenas com uma educadora de aula prática em dança, as aulas destes últimos meses do ano foram estruturadas de forma a abordar diferentes técnicas e metodologias. Isso quer dizer que, em cada semana trabalhamos técnicas corporais e objetivos diferentes. A intenção com esse trabalho é desenvolver e experienciar técnicas mistas, da preparação física, balé clássico, dança contemporânea e criação em dança.

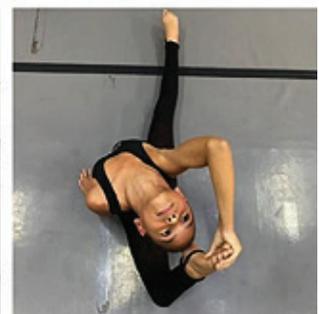
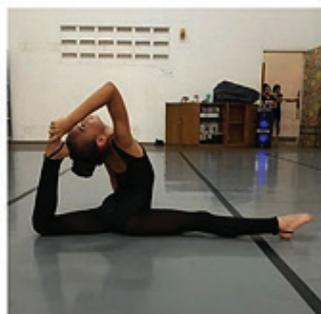
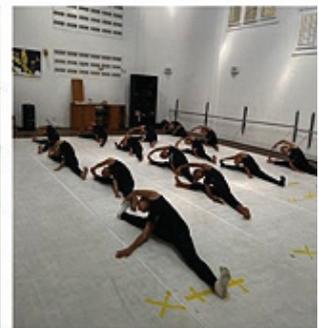
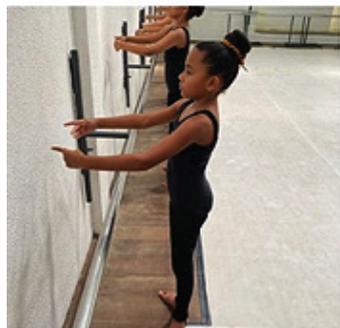


Sendo assim, na primeira semana trabalhamos com alongamentos articulares simples, para que fôssemos retornando aos poucos, já que estávamos voltando das férias. Esses alongamentos da primeira semana não possuíam objetivos de ampliação articular, mas sim, lubrificar os membros e acordar o corpo para o retorno das atividades físicas mais intensas.

Já na segunda semana, trabalhamos com abordagens de dança contemporânea. Essa abordagem desenvolvida passa pela perspectiva de técnica de chão, onde os exercícios passam por rolamentos diversos e contato do corpo com a superfície do chão, desenvolvendo habilidade de deslocamentos, força e memorização de sequências.

Na terceira semana, a técnica desenvolvida em sala abordou exercícios de força para os membros superiores e inferiores, onde trabalhamos fortalecimento das panturrilhas, agachamentos livres, abdominais, flexões de braços e outros. Esses exercícios de fortalecimentos musculares são extremamente importantes para que as lesões articulares sejam evitadas, e que o bailarino desenvolva um condicionamento físico necessário para saltos e outros movimentos.

Por último, na quarta semana, trabalhamos flexibilidades dos membros inferiores. A flexibilidade nessa semana se deu de forma diferente da primeira, pois o objetivo da quarta semana foi a ampliação articular dos membros, tendo como foco aberturas de pernas e arco da coluna. Vale ressaltar que alguns dos exercícios foram desenvolvidos metodologicamente em duplas, pois um educando ajudando o outro pode contribuir para a sua própria consciência corporal e técnica.



Turma Intensiva

A turma intensiva é composta por crianças e adolescentes que estão se preparando para futuramente fazer parte do corpo de baile da escola. Então é uma turma que já tem um trabalho de aula com um nível técnico mais elevado.

Nessa volta as aulas, foram trabalhadas aulas de técnica clássica, fortalecimento muscular, condicionamento físico, flexibilidade e trechos coreográficos de espetáculos da Edisca, neste mês o balé trabalhado foi o Duas Estações, criado no ano 2000.

Nos primeiros dias de outubro, foi dada ênfase ao trabalho de flexibilidade. O alongamento contribui para a melhora do desempenho na dança e é necessário tanto para as aulas de balé quanto para as aulas de passagem de repertório. Em nossas aulas, utilizamos três tipos de alongamentos: ativo – realização de movimento que força a amplitude articular, mas não precisa de nenhum auxílio de “forças externas” para atingir a amplitude de movimento, como colegas e equipamentos; dinâmico – a sua principal característica é alongar por meio de movimentos balísticos, repetitivos, melhorando a amplitude de

movimento; passivo – para este há a necessidade de forças externas para trabalhar a flexibilidade ao máximo, como um parceiro que o auxilie, pesos e até mesmo a gravidade. Com ele, pode-se obter um maior relaxamento dos músculos.

Depois dos exercícios de alongamento, fizemos exercícios para maior amplitude da mobilidade articular. Trabalhamos com a maioria dos movimentos e estímulos corporais iguais durante pelo menos três semanas, para que os alunos consigam assimilar a prática e executar da melhor forma possível o que foi proposto. Fizemos também, aula em dupla a fim de ampliar ainda mais as possibilidades de exercícios capazes de trazer benefícios e ampliar o alongamento corporal da turma. Também praticamos exercícios específicos aeróbicos, que contribuem na prevenção de lesões, ajudam no sistema respiratório, na queima de gordura corporal e contribui para melhoria da performance dos bailarinos. O objetivo é mudar os estímulos e acrescentar novos exercícios no decorrer do semestre.

Corpo de Baile e Cia de Dança

O programa formativo Corpo de Baile se diferencia da escola de dança pela intencionalidade em



se constituir como grupo produtivo em dança, com itinerário formativo mais amplo e diverso, contemplando criação e produção de espetáculos cênicos e outras obras artísticas em dança. Neste programa, são envolvidos cerca de 40 adolescentes e jovens com algum tempo de dança na Edisca, apresentando ótimos resultados tanto técnicos como de participação, colaboração e inventividade no fazer artístico.

Nestes últimos meses do ano, após a realização do novo espetáculo de dança que teve os membros da Companhia de Dança como elementos centrais na criação coreográfica, dramaturgia e afinação dos movimentos e grupos, estruturamos um caminho formativo mais brando, abrangendo as técnicas clássica, fortalecimento muscular, flexibilidade e manutenção de repertório com ensaios sistemáticos.

No trabalho reservado a flexibilidade-força, a meta foi a de intensificar a habilidade dos educandos com técnicas adequadas a que eles tenham cada vez mais um melhor controle e desempenho do corpo como um todo, desenvolvendo uma flexibilidade suficiente para facilitar a execução dos exercícios e movimentos da dança, tanto em aulas técnicas como em coreografias.

Quanto à prática da técnica clássica, o foco em outubro esteve baseado na revisão de conteúdos e fortalecimento do trabalho técnico, uma vez que no período de montagem dos balés a prioridade foram as atividades relacionadas à produção coreográfica, o que acarreta, em certo sentido, uma pequena defasagem em outros aspectos, uma vez que encontramos limites referentes principalmente à disponibilidade em termos de carga horária. Até o fim do período letivo a meta é recuperar conteúdos.

Conquanto a manutenção de repertório, desde o final da temporada recebemos muitas propostas para apresentarmos o Periferia. Diante disto, decidimos editar o balé com um elenco reduzido, para conseguirmos viabilizar sua execução, dado que um espetáculo com duzentos integrantes não é comportado na maioria dos espaços cênicos, além de ser bastante oneroso e exigente no quesito produção. Assim, tivemos uma reunião onde foi decidido as coreografias que fariam parte do balé reduzido com a diretora geral Dora Andrade. Após esta decisão, convocamos todos os bailarinos selecionados para o retorno aos ensaios.







GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Mobilização de recursos

Os primeiros quatro dias do mês de setembro foram marcados pela realização da temporada do balé Periferia no Theatro José de Alencar. Em nossa avaliação, a temporada foi um sucesso. Tivemos casa lotada e excelentes comentários sobre o espetáculo, que tem como principal característica a participação ativa dos educandos que atuaram no processo como bailarinos, criadores, ensaiadores, maquiadores.

Nessa temporada, por meio da venda de ingressos, tivemos um retorno líquido de R\$ 48.000,00. Do ponto de vista financeiro, a temporada não resultou tão bem, mas, do ponto de vista da visibilidade institucional e da aproximação com as comunidades atendidas foi pleno de realização. Impressionou a emoção das famílias ao ver seus filhos e filhas brilhando no palco, mostrando seus talentos e potencialidades. Para os educandos, suas famílias e comunidades foi uma experiência extraordinária.

No final do mês de setembro, iniciamos relacionamento com a organização Central do Dízimo. Foi agendada uma sabatina com a direção da Edisca e uma visita guiada por vídeo com duração de três horas. Nossa proposta junto a eles foi de reforma da sala destinada à formação das mães e avós das crianças atendidas pela EDISCA, vinculadas ao projeto a Vida é Feminina. A proposta está em análise de viabilidade.



Em outubro, iniciamos a mobilização para nosso **Bazar/Brechó** que acontecerá em dezembro no shopping Rio Mar Fortaleza. Esta ação já entrou no calendário anual da Edisca como uma impor-

tante estratégia de captação de recursos próprios. Em setembro e outubro, realizamos 3 reuniões com voluntárias para definir o mix, a forma de captação e precificação das peças, além da divulgação da campanha para a doação de roupas e acessórios. A equipe interna da Edisca fica responsável pela coleta, triagem, organização das peças.

Tivemos também reunião com a superintendência

do Shopping Rio Mar Fortaleza, parceiro da EDISCA no Estrelário e no Bazar cedendo o espaço para ambas operações, além de divulgar o evento internamente em suas redes sociais. Nesta reunião com a administração do shopping ficou decidido o período, 7 a 11 de dezembro, bem como o local do evento.



Um ponto que para nós merece destaque foi a reunião com uma equipe de professoras doutoras da Universidade Federal do Ceará que resultará em uma pesquisa executiva de forma *pro bono*. Essa ação faz parte de um conjunto de outras ações que estamos iniciando visando o repensar institucional em todas as áreas de atuação. Após 31 anos de trabalho ininterruptos nos campos da educação, da arte e do social, emerge a necessidade de nos revermos. Nesse sentido, também nos reunimos com o grupo *O Futuro das Coisas* que realizará um trabalho com nossa equipe, concentrado no processo formativo e de imersão nas tendências futuras do mundo produtivo, da educação e das organizações sociais. Todo esse processo servirá de base para a realização de um planejamento estratégico consequente, pois todas essas ações estão intrinsecamente ligadas à sustentabilidade institucional.

Encerramos o período com uma apresentação contratada pelo UNICEF do espetáculo Periferia a ser realizado no CUCA do Jangurussu. Para além do cache que receberemos pelo serviço prestado, a sensação de estarmos apresentando nosso trabalho no lugar certo, para as pessoas certas não tem preço.

Visibilidade Institucional

O mês de setembro teve início com a temporada do balé Periferia. A temporada aconteceu no Theatro José de Alencar nos dias 1, 2, 3 e 4 de setembro com sessões às 18h e 20 horas. Foram oito apresentações, sendo as quatro primeiras

para convidados, familiares dos educandos, projetos sociais, parceiros e financiadores, imprensa e formadores de opinião. Para os 4 últimos espetáculos no final de semana, a venda de ingressos foi no próprio teatro ou online por meio do sistema SYMPLA.



As temporadas são uma excelente oportunidade de visibilidade institucional, pois incluem ações de comunicação antes, durante e depois do evento. É um momento especial de conexão com o público da Edisca e de reafirmação da causa que move a instituição. Contratamos a agência AD2M para assessoria de imprensa e comunicação. Foram ao todo 69 inserções com reportagens nos principais jornais pelos canais impresso, online e TV, stories e feed de mídia profissional e especializada e blogs. Também foram confeccionadas as seguintes peças:

- * **500** Cartazes
- * **6.000** Folders Programa
- * **03** Banners externos
- * **Convite.**
- * **Cartaz** de divulgação do espetáculo (1 layout);
- * **folder** (1 layout);
- * **Digital** (criação de padrão visual para redes sociais), até 6 layouts;
- * **Outdoor** (1 layout);
- * **Anúncio** de jornal (1 layout)

Após a temporada fomos cuidar da pós-produção, coletando todo o material midiático, enviando cartas de agradecimento aos parceiros e avaliando internamente a temporada e assim finalizamos o processo.

Em período de normalidade e rotina, não contamos com uma área de comunicação, sendo as funções relativas à esta área distribuída entre a equipe fixa e o programador visual que presta serviços à instituição. Mesmo não contando com as condições ideais, a equipe em seu esforço de

comunicar as ações, os programas e o apoio recebido realizou no período Planejamento, acompanhamento e postagens no perfil da Edisca no instagram

ATUAÇÃO EM REDE – CEDCA E REDE NOSSAS CRIANÇAS

Nossa atuação em rede atualmente se concretiza em duas frentes: assento no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do adolescente (CEDCA); participação na Rede Nossas Crianças, da Fundação Abrinq, agora como membro do comitê gestor.

Conselho Estadual dos Direitos de Crianças e Adolescentes- CEDCA:

A **Rede Nossas Crianças** promoveu encontros temáticos em outubro sobre Saúde mental de crianças e adolescentes, um deles com a especialista Karen Scavacini, doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Saúde Pública, com foco na área de Prevenção ao Suicídio e Promoção de Saúde Mental, o outro com o psicólogo Gerson Heidrich, mestre e doutor em educação na área de psicologia e educação. Participaram dos encontros nossa psicóloga e a técnica de enfermagem. Também nos foi solicitado atualizações cadastrais da organização para composição da Rede.



AÇÕES INTEGRADAS

Ações Socioassistenciais e de Segurança Alimentar

A parceria com empresas privadas e programas de alimentação públicos é muito importante e contribui com a segurança alimentar dos educandos e familiares, pois, além do fornecimento diário de refeições e lanches aos educandos, consegui-

mos entregar kits de produtos para as famílias atendidas. Nossa prioridade é usar os insumos recebidos para complementar a feitura de alimentos em nosso refeitório e, com o excedente, fazemos doação para as famílias. parceria com empresas privadas e programas de alimentação públicos é muito importante e contribui com a segurança alimentar dos educandos e familiares, pois, além do fornecimento diário de refeições e lanches às crianças e adolescentes, conseguimos entregar kits de produtos para que estes levem para casa. Nossa prioridade é usar os insumos recebidos para complementar a feitura de alimentos em nosso refeitório e, com o excedente, fazemos doação para as famílias.

Parceiro / Programa	Produto doado	Quantidade no período
Pole Alimentos	Linguiça	203 kg
SESC / Mesa Brasil	logurtes	91 kg
	Frutas e verduras	2.138 kg
	Carcaça de frango	25kg
	Arroz	30kg
Governo do Estado do Ceará / Mais Nutrição	Alimentos	609 kg
M Dias Branco	Biscoito	770 caixas

Em maio fomos beneficiados por uma doação de 3.000 absorventes em parceria com a UNICEF alinhada à perspectiva da campanha desta agência sobre dignidade menstrual e impacto no acesso a direitos, especialmente à educação, pois muitas adolescentes deixam de ir à escola em período menstrual pela falta do produto. Além da entrega programada dos absorventes, realizamos palestras e rodas de conversa sobre o tema. Os absor-

ventes serão distribuídos mensalmente, por 12 meses garantindo o acesso das adolescentes a 4 pacotes mês. Ao todo, foram 755 pacotes distribuídos nos meses de setembro e outubro.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Programa de Bolsas de Estudo

Neste período o acompanhamento dos bolsistas ocorreu a partir de demanda individual e em grupos. Organizamos um grupo especial todas as quartas 9h com adolescentes bolsistas. O conteúdo do grupo inclui a prestação de contas formal das educandas sobre a situação escolar, relacionamentos, conquistas e desafios. Aproveitamos a oportunidade também para estimular a reflexão sobre os desafios e valores que influenciam a convivência das bolsistas com outros adolescentes de nível socioeconômico bem mais elevado.

Em outubro, realizamos seleção para preenchimento de seis vagas no colégio Santa Cecília. As candidatas foram indicadas por nossos educadores, especialmente pelos professores de português e matemática. Na sequência, realizamos entrevistas (10) com os responsáveis e as candidatas. As 6 famílias selecionadas precisaram de suporte da estagiária de psicologia da Edisca para realizar o cadastramento no site do colégio e agendamento da última etapa, entrevista e vivência, realizada na sede do colégio.

Atualmente são 35 bolsistas de 4 escolas privadas de ensino básico e 4 bolsistas de escola de línguas:

- * **Colégio Santa Cecília – 14**
- * **Colégio Nossa Senhora das Graças – 12**
- * **Colégio 7 de setembro - 4**
- * **Colégio Sapiens – 2**
- * **Casa da Tia Léa - 3**
- * **Fisk – 4**



PARCEIROS

Apoio Institucional

FECOP
FUNDO ESTADUAL DE
COMBATE À POBREZA

ceará
cultura
SECULT



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES
E DIREITOS HUMANOS

**LEI
ALDIR
BLANC**
DE EMERGÊNCIA CULTURAL
CEARÁ



**ESCOLAS LIVRES
DA CULTURA**



“ESTE PROJETO É APOIADO PELA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA – LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006”, obedecendo-se o disposto no artigo 10, inciso II e artigo 32; c/c o “caput” e o parágrafo único do artigo 51 do Decreto Estadual nº 28.442, de 30 de outubro de 2006 e Portaria da Secult nº 275, de 27 de dezembro de 2007.”


COMDICA
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA
DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE DE FORTALEZA

CEDCA/CE

Conselho Estadual
dos Direitos da Criança
e do Adolescente do Ceará



**Prefeitura de
Fortaleza**
Secretaria Municipal
do Turismo de Fortaleza



PARCEIROS

Organizações parceiras de Projetos Institucionais



Empoderamento Étnico-Racial e de Gênero na Agenda Cidade Unicef



Projeto *A Vida é Feminina*



Projeto *Acertando o Passo com o Futuro*

Doadores através do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente



Parcerias Estratégicas





PARCEIROS

Doação de Alimentos



Escolas Parceiras



Agradecimentos



Patrocinadores através das Leis de Incentivo à Cultura

projeto
Dançando a Vida



Realização Projeto Dançando a Vida

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO





ediscoi
ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

relatório de atividades *set/out 2022*